Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia Idiopática: Diagnóstico E Tratamento

Autores: ANA LUÍSA PEREIRA DELFRARO (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO), JULIA FERREIRA VILHENA (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO), LUIZA CABRAL RAMOS ESTEVES (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO)

Resumo: A anafilaxia é uma reação alérgica grave e potencialmente fatal, comumente desencadeada por alérgenos conhecidos. Entretanto, em alguns pacientes, a causa permanece desconhecida, caracterizando anafilaxia idiopática, que representa um grande desafio diagnóstico e terapêutico, uma vez que a ausência de um agente desencadeante específico dificulta o tratamento adequado e a prevenção de novos episódios e poucos estudos aprofundam a etiologia e as abordagens terapêuticas para essa condição. O diagnóstico precoce e o manejo eficaz dessa forma rara de anafilaxia são fundamentais para reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes."Analisar os desafios diagnósticos e as opções terapêuticas para pacientes com anafilaxia idiopática."Utilizou-se para esta revisão integrativa uma busca nas bases de dados PubMed, Cochrane e Lilacs. Os descritores utilizados foram “Anaphylaxis”; “Idiopathic”; “Diagnosis”; “Treatment”; “Management”, definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram estudos de metanálise, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais publicados entre 2020 e 2024. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam o tema, fora da data, duplicatas e estudos fora do escopo. Foram ao todo 60 artigos, sendo 10 excluídos por duplicação, 30 por não responderem à pergunta científica e 5 por não possuírem o desenho de estudo adequado, totalizando 15 artigos incluídos na análise."Dentre os artigos analisados, 40% abordaram os mecanismos fisiopatológicos da anafilaxia idiopática e 80% desses sugeriram que fatores imunológicos não identificados, como desregulação do sistema imune e interação de células T, podem estar envolvidos na manifestação da doença. 33,3% dos estudos analisaram o diagnóstico diferencial com anafilaxia induzida por alérgenos conhecidos e 100% desses ressaltaram a importância do histórico clínico detalhado e da exclusão de fatores desencadeantes conhecidos. 26,7% dos estudos abordaram o tratamento da anafilaxia idiopática e 100% desses enfatizaram o uso da adrenalina como tratamento de primeira linha, juntamente com o uso de imunoterapia e medicamentos imunossupressores em casos refratários. 20% discutiram a importância da vigilância clínica constante e 100% desses recomendam acompanhamento regular e treinamento do paciente para o uso de autoinjetores de adrenalina, como parte do manejo preventivo."O diagnóstico de anafilaxia idiopática continua sendo um desafio devido à ausência de causas conhecidas para as reações anafiláticas. Embora o uso de adrenalina seja amplamente aceito como o tratamento de primeira linha, abordagens terapêuticas adicionais, como imunoterapia e imunossupressores, são necessárias em casos refratários. O manejo adequado exige acompanhamento contínuo e educação do paciente. O reconhecimento precoce e a exclusão de causas alérgicas conhecidas são cruciais para confirmar o diagnóstico de anafilaxia idiopática e melhorar os desfechos clínicos.